

QUARTA-FEIRA
6 DE SETEMBRO DE 2023

ANO 38 | Nº 3.706 R\$ 3,50
www.folhapopular.info

Edição finalizada as 19h30
 de 6 de setembro de 2023

Estado e União estão dispostos a
 auxiliar na reconstrução das cidades

REGIÃO ▶ 6

Moradores e prefeitos expõem
 cenário devastador nas cidades

REGIÃO ▶ 7 e 8

ESTAMOS JUNTOS

CGPOP

Enchente histórica do Rio Taquari deixa saldo de mortes e destruição

O volume de chuva elevou o nível do rio a patamar semelhante à histórica cheia de maio de 1941. As datas de 4 e 5 de setembro de 2023, no entanto, ficam marcadas pelas dezenas de mortes e os prejuízos ainda não totalizados no Vale.



Estrela



Roca Sales

REGIÃO ▶ 2 a 8

LUÍSA MALHEIROS



sejaamigo.com.br

**Se conecte e
 descubra um mundo
 de possibilidades!**

Ultavelocidade e diversão
 para você explorar
 o melhor da internet

INTERNET 100% FIBRA ÓPTICA

350
MEGA

500
MEGA

700
MEGA

Paramount+

AO ASSINAR VOCÊ GANHA



LEVE JUNTO TAMBÉM O PARAMOUNT PLUS
 E ACOMPANHE MILHARES DE FILMES, SÉRIES
 E A LIBERTADORES AO VIVO

Assine agora

0800
645 4200



AMIGO
INTERNET

VIVA
CONEXÕES
REAIS

ENCHENTE HISTÓRICA DO RIO TAQUARI



VALE DO TAQUARI ▶ APESAR DOS ALERTAS

Enchente pegou a região de surpresa

Desafio futuro será trabalhar com mais assertividade na previsão, projeta secretário estadual

DA REDAÇÃO

Os institutos de meteorologia indicavam um setembro chuvoso e alertavam para altos índices de precipitação pluviométrica para os primeiros dias deste mês. O volume de chuva se confirmou e a segunda-feira (4/9) já dava sinais de enchentes, a partir das leituras da precipitação nas cabeceiras e da elevação dos rios afluentes. Na bacia hidrográfica do Rio Taquari, os números iniciais assustavam em Ibiraiaras, Marau, Passo Fundo, Vacaria, entre outros.

O secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Carlos Rafael Mallmann, é ex-prefeito de Estrela e acompanha a situação a partir do Parque do Imigrante em Lajeado. Em entrevista ao Grupo Popular, ele reforçou a “cenário muito difícil, nunca vi coisa igual, do jeito que a água veio, do tamanho que veio. Embora todo o trabalho de monitoramento da Defesa Civil, dos alertas, pegou a região muito de surpresa”, avalia.

O surpreendente está na velocidade de subida do nível das águas. A partir de agora a prioridade é o resgate de pessoas ilhadas e há a contagem do número de mortes. Isto sem falar na

contabilização de prejuízos. E há previsão de mais chuva para os próximos dias, o que já acende novo alerta.

O diretor do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat), Rodrigo Ulrich, confirmou que na escola a marca da enchente ultrapassou a marca de 1941 e chegou em locais inimagináveis. “Temos uma marcação histórica e referência na região. Para nós, na escola, superou aquela marcação. E a água chegou a lugares que não tínhamos previsto. Isto tem sido um desafio para a cidade e para a região para a limpeza e o retorno das atividades”, salienta.

Ulrich também revelou o cenário de destruição em Roca Sales, onde o Ceat mantém unidade educacional. “Nossa escola lá sofreu algo que nunca na história se viu”, comentou.

A solidariedade da população regional é um ponto positivo neste momento, com roupas, alimentos e produtos de higiene sendo arrecadados nas cidades da região. Roca Sales, Muçum, Encantado, Colinas, Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Cruzeiro do Sul, Bom Retiro do Sul, Taquari, Triunfo são cidades atingidas por margearm o Taquari. Muçum e Roca Sales concentram o maior número de mortes oficialmente divulgadas pelo Estado.

MAIS ASSERTIVIDADE PARA O FUTURO

“Um cenário muito triste. Agora é trabalhar para restabelecer a vida normal das pessoas o mais rápido possível. E a região, junto com Estado e a União, para construir soluções efetivas para trabalhar com mais assertividade e minimizar os impactos das enchentes na região”, destaca Rafael Mallmann.

As réguas de informação sobre o nível das águas em Muçum e Encantado pararam de fornecer informações na noite de segunda-feira e madrugada de terça-feira. Em Estrela, a última leitura do Sistema Geológico do Brasil foi das 6h45 da manhã de terça-feira (5/9). Depois disso, somente leituras manuais, a partir de réguas ou marcações no centro das cidades possibilitaram o acompanhamento do avanço das águas.

NOVO ALERTA DE CHUVAS

Depois de uma tragédia causada pela enchente no Vale do Taquari, a quarta-feira (6/9) começou com sol e tempo aberto. Porém, a previsão é de que a chuva retorne, e volte com força entre quarta e quinta-feira.

A Defesa Civil Nacional emitiu alerta de chuva intensa para o estado

entre a noite desta quarta-feira e quinta-feira. Conforme o alerta, o avanço de uma frente fria provocará acumulados de chuva de até 100mm no centro e norte do Estado, atingindo áreas já impactadas pelas chuvas dos dias anteriores.

Conforme a Metsul Meteorologia, novos episódios de chuva intensa devem ocorrer nos próximos dias, mas descarta risco de repique do rio. “Os volumes de chuva devem ser muito altos em parte do Sul do Brasil nos próximos dez dias e algumas cidades devem ter acumulados que excedem a média de todo o mês. Os mais altos volumes são indicados para o Rio Grande do Sul, onde muitas cidades devem ter chuva de 100 mm a 200 mm com marcas superiores em algumas, o que trará o risco de novas enchentes”, reforça.

Conforme a meteorologista da Metsul, Estael Sias, a sequência de eventos de chuva volumosa e excessiva é típica de El Niño, que faz crer que os efeitos do fenômeno de aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial começaram, na prática, a serem sentidos no Rio Grande do Sul e que recém se está no início de um período meteorológico que se mostrará hiperativo.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Paloma Griesang
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)



Grupo Popular

RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

MARCOS VINÍCIUS BILHAR



Bom Retiro do Sul

Cidade também sentiu os efeitos

LUÍS ROBERTO CLOSS



Colinas

Marcas históricas foram registradas

RUDIMAR THOMAS



Estrela

Escadaria ficou submersa

REPRODUÇÃO



Nova Roma do Sul

Ponte sobre Rio das Antas foi arrancada

REPRODUÇÃO



Muçum

Ponte Brochado da Rocha teve parte da pista para veículos arrancada pela força do Rio Taquari



DATA VENIA

Elton Haefliger

1961elton@gmail.com

Neta e namorado condenados por desviarem dinheiro do avô

O Tribunal de Justiça de São Paulo manteve decisão e condenou neta e namorado que desviaram recursos da aposentadoria de idoso de 92 anos. As penas foram fixadas em um ano e três anos de reclusão, além do pagamento de 12 dias-multa para o rapaz, e um ano, oito meses e 12 dias de detenção, bem como o pagamento de 15 dias-multa para a mulher. Ambos devem iniciar o cumprimento da condenação em regime semiaberto. Narram os autos que o acusado induziu a companheira a se apropriar do dinheiro do avô, motivo pelo qual ela foi até a residência da vítima e subtraiu-lhe a carteira. Em seguida, a mulher efetuou saques, sendo uma parte utilizada para quitar uma dívida de drogas do comparsa.

Anulada justa causa à ex-empregada que recusou a fazer vendas casadas

A 1ª Turma do TRT3 (MG), por unanimidade, acolheram o recurso de uma trabalhadora para afastar a dispensa por justa causa que lhe foi aplicada pela empresa, por ela ter descumprido ordem de realizar venda casada. Para a desembargadora-relatora do processo, a recusa da empregada foi legítima e, dessa forma, não autoriza a dispensa por justa causa. A prova testemunhal demonstrou que o supervisor ordenou à empregada que vendesse um seguro para o cliente, embutindo o valor no produto, de forma “escondida”, realizando a denominada “venda casada”. A trabalhadora se negou a praticar o ato, ao argumento de que “não achava certo”.

Homem é condenado por incendiar residência

A Vara Criminal de Sobradinho condenou um homem pelo crime de incêndio (artigo 250 do Código Penal). A decisão fixou a pena de 4 anos e 6 meses de reclusão, em regime fechado, e a obrigação de ressarcir a vítima o valor de R\$ 17.500. De acordo com o processo, em outubro de 2022, em Sobradinho, o homem provocou incêndio em casa habitada, expondo a perigo a vida, integridade física ou patrimônio de terceiros. As chamas não se alastraram por causa da intervenção do Corpo de Bombeiros. Durante o interrogatório policial, o acusado afirmou que vem passando por problemas psicológicos há muito tempo e que, no dia do evento, estava deprimido, havia ingerido bebida alcoólica e pretendia se matar.

Semana Farroupilha de Teutônia 2023

7º ACAMPAMENTO FARROUPILHA

10 A 20 SETEMBRO
Local: Pavilhão Multiuso

ENTRADA GRATUITA TODOS OS DIAS

ABERTURA E OFICINAS

10.09 DOMINGO
14h00 Cavalgada da Chama Crioula
Saída: CTG Porteira dos Pampas - Canabarro
Chegada: Pavilhão Multiuso da Prefeitura de Teutônia
16h00 Abertura do Acampamento Farroupilha
18h30 Grupo de Acordeon Teutônia Cultural
19h00 Grupo Amigos de Teutônia
19h30 Grupo de Teatro Luz & Cena
Peça Teatral: Entrevero Farroupilha - Uma Epopeia nos Pampas

11.09 SEGUNDA
09h00 & 14h30 Ação Educativa - Oficinas de Aprendizado
- Oficina de Encilha
- Oficina de Tiro em Vaca Parada

12.09 TERÇA
09h00 & 14h30 Ação Educativa - Oficinas de Aprendizado
- História de um Centro de Tradição Gaúcha local
- Oficina de Dança Tradicional
- Oficina de Dança de Salão
- Oficina de Chula

13.09 QUARTA
09h00 & 14h30 Ação Educativa - Oficinas de Aprendizado
- Oficina de Arroz Carreteiro
- Oficina de Chimarrão
- Oficina de Feijoadá

REALIZAÇÃO: Prefeitura de Teutônia, Ministério da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer

FINANCIAMENTO: PRO cultura

PATROCÍNIO OURO: Certel, Governo do Estado Rio Grande do Sul

PATROCÍNIO PRATA: Centervet, SUPER DE CASA, FESTA RÊ, MEGA PARK, Scarlet DOÇES, teutonet

QR CODE: [QR CODE]

PROGRAMAÇÃO COMPLETA <<<

100 ANOS

**ECONOMIA & NEGÓCIOS**Ilcir José Führ
cafuhr@outlook.com**Preço do aluguel precisa ser bom para locador e locatário**

O objetivo não é defender se o melhor é adquirir um imóvel ou pagar aluguel. Até porque a decisão vai sempre depender de inúmeras variáveis, ou seja, o que é recomendável numa situação, não necessariamente será n'outra. A opção mais adequada vai considerar, dentre outros fatores, o montante de recursos disponíveis, bem como questões estratégicas, etc.

O foco da presente reflexão recai, especialmente, sobre o aluguel comercial, analisando sua contribuição em termos de rentabilidade tanto para o locador quanto para o locatário. A propósito, quanto você paga de aluguel? Apesar de sempre ser visto como uma espécie de "vilão" da lucratividade e da rentabilidade empresariais, às vezes o aluguel se mostra vantajoso para locador e locatário.

Como professor universitário na Univates e/ou nas atividades de consultoria e assessoria econômico-financeira, já analisei situações referentes ao aluguel em diversas empresas do Vale do Taquari. Por essa experiência, costumo receber frequentes questionamentos de empreendedores ou candidatos a empresários. Esta semana, auxiliei mais um lojista e apresento esse caso que está sendo bom para ambas as partes. Por óbvio, não vou revelar a identidade do locatário, nem do locador.

Trata-se de uma sala comercial de 150 metros quadrados, localizada numa das maiores cidades de nossa região. O proprietário locador a adquiriu por R\$ 250 mil, sendo R\$ 4.224,00 o aluguel cobrado. Descontando 15% do imposto de renda, o preço líquido fica em R\$ 3.590,40. Assim, a rentabilidade mensal é de 1,44%, bem maior que os R\$ 2.500,00 (1% ao mês) que recebia de juros pelo investimento em Letra de Crédito Imobiliário (LCI) numa instituição financeira federal.

Já o empreendedor locatário precisa considerar os R\$ 4.224,00, pois esse montante efetivamente sai do caixa para quitação do aluguel. A análise, no seu caso, deve inicialmente basear-se no faturamento mensal, bem como no investimento total na estrutura do empreendimento (móveis, equipamentos, máquinas, além do capital de giro em forma de estoque inicial). Depois, deve-se também comparar a rentabilidade com os juros que recebia no mercado financeiro.

O investimento total foi de R\$ 200 mil e o bolo mensal de faturamento é de R\$ 52.800,00. Descontando custo e despesa da mercadoria de R\$ 31,680 (60%), resta margem bruta de R\$ 21.120,00 (40%). Subtraindo custos e despesas operacionais fixos (inclusive o aluguel) de R\$ 17.114,00 (32,41%), resulta em margem líquida de R\$ 4.006,00 (7,58%). Esse lucro líquido é menor que a despesa com aluguel (R\$ 4.224,00), mas os R\$ 4.006,00 representam 2% de rentabilidade, bem maior que os R\$ 2.000,00 (1% ao mês) que recebia de juros pelo investimento também em LCI. Então, ruim com aluguel; pior sem ele. Vale a reflexão!

VALE DO TAQUARI ▶ QUASE ATINGIU MARCA DE 1941**Enchente histórica causa**

FOTOS: MARCOS VINÍCIUS BILHAR

**Mirante do Sítio da Fé, no Morro Roncador (Estrela), dá vista ao terceiro vale mais fértil do mundo****Águas surpreenderam pela velocidade da elevação: Rio Taquari subiu 11 horas mais rápido e 2 metros acima do nível de 2020**

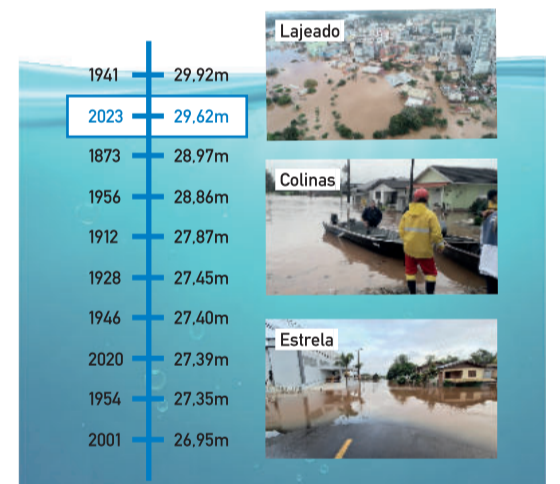
LUCAS LEANDRO BRUNE

A segunda maior enchente do Rio Taquari atingiu seu ápice às 16h15 de terça-feira (5/9), quando o nível das águas estabilizou na leitura junto a Estrela. Os 29,62 metros ficam atrás apenas da marca histórica de 6 de maio de 1941, quando o Rio Taquari atingiu 29,92 metros. A velocidade, a força e o volume de água causaram destruição nas cidades às margens, capaz de tornar este um dos principais – senão o principal – desastre natural do Rio Grande do Sul.

Até o fechamento desta edição, a Defesa Civil contabilizou 36 mortes, das quais 15 em Muçum e 8 em Roca Sales. Isso sem falar das pessoas desaparecidas ou sem contato pelo corte de sinais de telefonia, internet e energia. Casas levadas pela água, galpões destruídos, lama espalhada, postes derrubados, animais mortos e carregados. Duas pontes foram arrancadas pela fúria das águas: o Rio das Antas levou metade da ponte de ferro entre Nova Roma e Farroupilha; o Rio Taquari destruiu a pista de veículos da Ponte Brochado da Rocha.

O impacto foi tamanho que a ponte sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Lajeado, foi fechada para o trânsito durante 8h30min na terça-feira. A medida adotada pelos técnicos da concessionária CCR Via Sul foi por segurança, pois o nível da água estava próximo das vigas laterais e havia riscos. A BR-386 também teve bloqueios na altura do Km 354, imediações da Fábrica de Rações da Languiru, pois a inundações do Arroio Estrela invadiu a pista porque foi represado pelo rio.

O nível das águas subiu com maior velocidade do que em cheias anteriores. Dias 7 e 8 de julho de 2020, foram necessárias 39 horas para o Rio Taquari pular da cota de 14 metros para o ápice de 27,39 metros, em Estrela. Nos dias 4 e 5 de setembro de 2023, o salto da cota de 14 metros para o ápice de 29,62 metros ocorreu em 28 horas. Ou seja, o rio atingiu o ponto máximo 11 horas mais rápido e com 2,23 metros a mais, pegando muita gente desprevenida nas noites e madrugadas.

**AS MAIORES ENCHENTES DO RIO TAQUARI CONFORME LEITURA EM ESTRELA**

Rank	Dia e Mês	Ano	Nível máximo (em metros)
1º	06 maio	1941	29,92
2º	05 setembro	2023	29,62
3º		1873	28,97
4º	06 abril	1956	28,86
5º		1912	27,87
6º		1928	27,45
7º	27 janeiro	1946	27,40
8º	09 julho	2020	27,39
9º	27 setembro	1954	27,35
10º	02 outubro	2001	26,95
11º	21 julho	2011	26,85
12º	27 outubro	2008	26,65
13º	01 junho	1990	26,64
14º	23 junho	1959	26,63
15º	18 julho	1940	26,40
16º	22 agosto	1965	26,40
17º	17 outubro	1950	26,33
18º	21 setembro	1967	26,33
19º	21 julho	2001	26,30
20º	24 setembro	2007	26,25
21º	18 novembro	1941	25,93
22º	25 setembro	1989	25,90
23º	04 agosto	1997	25,60
24º	29 maio	1992	25,35
25º	20 outubro	2016	25,26

destruição e mortes pela região



Mirante do Sítio da Fé também permite visualizar a enchente do Rio Taquari, como nesta semana

A diferença para 1941

Conforme a meteorologista Estael Sias, da Metsul, a diferença da enchente de setembro de 2023 para maio de 1941 está na quantidade de chuva em poucas horas. Por isso, o evento climatológico desta semana foi pior pelos impactos e repercussões.

“O que mais se ouviu de moradores agora foi “a água chegou onde jamais havia chegado”. Por quê? Porque no tempo de vida dos habitantes do vale jamais o rio havia atingido nível tão alto. Não nos últimos 82 anos. As réguas eletrônicas que medem o nível do Taquari, em Estrela, estavam hoje inacessíveis e talvez tenham sido destruídas, tamanha a dimensão da cheia. Medições eram feitas manualmente nas velhas réguas físicas, que indicaram 29,6 metros hoje à tarde. O segundo maior nível em 150 anos de medições, pouco abaixo do recorde de 29,92 metros de maio de 1941, a maior enchente da história gaúcha e que deixou Porto Alegre sob as águas. Esta enchente, mesmo com pico de cheia poucos centímetros abaixo de 1941, foi pior no vale pela forma que se deu. Em 1941, foram semanas de muita chuva que levaram o Taquari aos seus níveis recordes. Agora, o volume extremo de água se precipitou em curto intervalo, de dois dias, entre domingo e segunda. Choveu de 200 mm a 300 mm nos Campos de Cima da Serra. Na Serra, ao redor de 200 mm ao longo da bacia do Antas. E nos vales, a precipitação somou mais de 150 mm em vários pontos. Já havia muita água nas partes baixas e veio muito das áreas elevadas. Isso gerou volume colossal de água que desceu das nascentes e da bacia do Antas, na Serra, para as partes baixas nos vales, o que levou à cheia feroz com as águas subindo muito rápido e invadindo cidades com imagens que recordavam um tsunami (fenômeno de origem geológica e não meteorológica).”

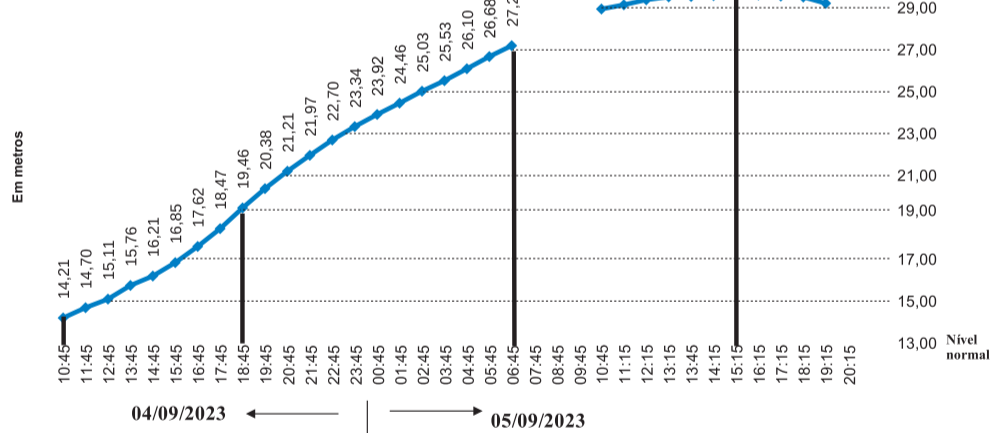
Desastre de 1959 no Rio Pardo

De acordo com a Metsul Meteorologia, “o Rio Grande do Sul enfrenta a sua maior catástrofe natural desde 1959 em número de vítimas. Nenhum evento meteorológico nos últimos 64 anos trouxe saldo tão chocante de vítimas em um estado que passou por dezenas de grandes enchentes, ondas de tempestade e tornados, muitos ciclones e até um furacão. O que ocorreu no Vale do Taquari foi avassalador. Antes mesmo de a primeira vítima ser confirmada já era possível se antecipar que nada menos que uma catástrofe se abatia sobre o vale.

É uma história que tristemente se repete no Rio Grande do Sul. Nesta mesma época, no mês de setembro, em 1959, evento extremo de chuva deixou oficialmente 94 mortos nos municípios de Candelária e Sobradinho, no Vale do Rio Pardo. Era madrugada de domingo, dia 26 de setembro, quando após horas de chuva torrencial o nível do Rio Pardo subiu rapidamente e levou tudo o que havia em suas margens em uma região de relevo acidentado. A combinação de solo encharcado com chuva em excesso provocou uma das maiores tragédias da história gaúcha.

Famílias inteiras que moravam perto do Rio Pardo e de seus pequenos afluentes, que também inundaram, acabaram morrendo. O saldo final do desastre jamais foi conhecido porque várias pessoas desapareceram e nunca mais foram vistas.”

Nível do Rio Taquari Porto de Estrela 4 e 5 de setembro 2023



Fonte: Sistema de Alerta de Eventos Críticos (SACE) / CPRM

RESGATES

A Defesa Civil emitiu alertas prévios para orientar a população para deixar suas casas. Com o avançar das águas, a cota aumentava e mais pessoas precisavam sair. Nem todos conseguiram a tempo, outros se recusaram e houve quem duvidasse que a água chegaria.

Áreas alagadas foram acessadas com embarcações para resgatar famílias e seus pertences. Charles Rossner, presidente da Amturvaes e secretário de Turismo de Encantado, tentou ajudar com barco na manhã de terça-feira, mas não conseguiu chegar a Encantado. Voltou e usou o barco para apoiar as vítimas em Estrela. “Fiquei por lá e comecei a ajudar. Contatei um amigo e fui no Bairro das Indústrias ajudar e resgatamos várias famílias”, explica.

A força da correnteza e as longas distâncias impediam resgates de barco em alguns pontos. O uso de helicópteros se fez necessário para resgatar as pessoas desesperadas em telhados e forros das casas. Apesar dos esforços de todas as forças de segurança da região e do Estado, alguns não conseguiram escapar da fúria da enchente.



RUDIMAR THOMAS

Helicópteros foram usados nos resgates



SAIBA MAIS EM

VALE DO TAQUARI ▶ AÇÃO PARA FRENTE

“Vamos reconstruir o Vale do Taquari”, declara Eduardo Leite



MARCOS VINÍCIUS BILHAR

Centro de Muçum foi devastado pela força da água

PALOMA GRIESANG

Os governos do Estado e Federal já prometeram recursos para as cidades do Vale do Taquari atingidas pela enchente que já se configura como maior desastre natural do Rio Grande do Sul. Porém, para que estes recursos sejam direcionados, é preciso uma série de decretos e planos.

Em entrevista coletiva na manhã desta quarta-feira (6/9), o governador Eduardo Leite afirmou que será decretado estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. “A afetação é muito grande em diversas cidades em todo o estado”, destaca. Conforme a assessoria de imprensa do governo estadual, o decreto deve ser assinado até o fim da tarde. O governador também destacou que já solicitou ao Exército ajuda com maquinários para a reconstrução e limpeza das cidades.

Leite ainda foi enfático ao dizer que “nós vamos reconstruir o Vale do Taquari. Este Vale é admirável na sua capacidade de trabalho, de geração de riqueza. Não tenho dúvida que teremos, muito rapidamente, a reparação, a reconstrução”.

Ele reforçou o programa “Volta por cima” para as famílias em maior vulnerabilidade. “São recursos, por meio do cartão cidadão, do Devolve ICMS, em que creditamos até R\$ 2.500, das famílias que estão no Cadastro Único. Queremos fazer isso muito rapidamente, nos próximos dias esse dinheiro está creditado. O apoio das Assistências Sociais dos municípios é essencial para isso”, explica.

O governo informou ainda que os bancos do estado já foram orientados a disponibilizar linhas de crédito específicas as pessoas e empresas atingidas. “Para aquelas famílias que tem renda, mas perderam tudo”, complementa. O BRDE já anunciou suspensão de cobrança de financiamentos de empresas localizadas em áreas atingidas.

Leite falou ainda sobre obras estruturais como a reconstrução de estradas e, principalmente, de pontes que foram arrancadas pelas águas. “Determinei à Procuradoria do Estado, junto com o Daer e a Secretaria de Logística e Transportes que faça todo esforço na construção dos pareceres, rapidamente, para poder fazer a contratação dessas obras de infraestrutura mais complexas por regime diferenciado de contratação, integrado e com emergenciaisidade”, salienta.

O governador ainda reforçou apoio aos atingidos nas áreas de saúde e apoio psicológico. “Agora que conseguimos acessar as localidades vamos levar água, mantimentos. Tudo isso sob supervisão da Defesa Civil, com retaguarda da União, das Forças Armadas e de todo mundo que se mobiliza aqui”, considera.

Leite ainda declarou que “este Vale não está sozinho, estamos ao lado, e vamos superar tudo isso juntos”, disse agradecendo ainda os voluntários que atuam junto às mobilizações em prol das vítimas. “Essa solidariedade, que é característica do nosso povo, é o que nos dá força para superar”, pontua.

▶ AGUARDANDO

“Governo está pronto para fazer reconhecimento sumário dos decretos de calamidade”, afirma ministro

PALOMA GRIESANG

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, declarou que o governo federal está pronto para fazer o reconhecimento sumário dos decretos de calamidade de todos os municípios atingidos pela enchente no Rio Grande do Sul. “Se os 70 municípios atingidos no Rio Grande do Sul estiverem, hoje, com seus 70 decretos de emergência, nós reconhecemos sumariamente essa emergência. Assim começamos a desburocratizar”, reforça.

Com o reconhecimento sumário nas primeiras 24 horas pode-se priorizar os planos de ajuda humanitária. “Se preparamos os planos de ajuda humanitária no segundo dia, no terceiro já posso estar depositando o dinheiro na conta de todas as prefeituras”, aponta.

Conforme o ministro, só é possível direcionar estes recursos a partir dos planos. “Quem define o que precisa são os prefeitos, que conhecem e sabem disso”, considera. Segundo ele, é possível fazer mais de um plano.

O ministro salienta ainda que para a parte de reconstrução, precisa de um plano mais aguçado. “E não precisa a prefeitura levantar tudo para ter um plano de reconstrução. Se identifica uma ponte, entra com plano daquela ponte. Identificou uma segunda ponte, entra com plano da segunda ponte. E assim vamos trabalhando diariamente”, exemplifica.

Góes salientou essa preocupação com a burocracia, “para ela não vencer a gente, para não desanimar um prefeito”. O ministro diz não se preocupar com a questão de recursos. Lembrou da Medida Provisória que liberou R\$ 250 milhões para os atingidos do ciclone de junho, e que se for preciso nova MP pode ser editada. “Recurso não faltará”, promete.

“Única dificuldade é que tem município que nunca viveu isso. E os nossos técnicos que estão aqui é para isso, para orientar. E se precisar ficar aqui quantos dias precisar, ficam”, destaca. Ele salienta ainda que será empregado os recursos que forem necessários, de acordo com a demanda. “Vamos continuar com 99,9% do pessoal em campo, mas lembrar que da burocracia também. Pega quem é especialista e vai todo mundo trabalhar nessas situações, e atuar para vencer”, reforça.



Ministro Waldez Góez fez anúncios em coletivas à imprensa

do Bairro
MERCADO

No Bairro Teutônia, próximo ao trevo do SER Gaúcho.

É DAQUI
e está próximo ao seu
DIA A DIA

No açougue tem
GRAVE CARNES

GRAVE
CARNES

VALE DO TAQUARI ▶ CALAMIDADE PÚBLICA

“Nos primeiros dias precisamos apenas sobreviver”, diz prefeito de Roca Sales

LUCAS MALHEIROS



Roca Sales está com a zona urbana avariada pela força das águas

CARLA BECKMANN

A quarta-feira (6/9) amanheceu e segue com tempo firme, após dois dias de intensa chuva no Vale do Taquari, que resultou no maior desastre natural do Rio Grande do Sul nos últimos anos. Nesta manhã, governador do Estado, Eduardo Leite, autoridades e prefeitos dos municípios mais afetados, se reuniram para debater a trágica situação e os primeiros passos para reconstruir as cidades. Leite afirmou que será decretado estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul até o fim desta quarta-feira.

Amilton Fontana, prefeito de Roca Sales, diz que a cidade vive uma situação delicada. “Acordamos de manhã e organizamos tudo que tínhamos que fazer. Primeiro abrimos um acesso para as pessoas, pelo menos, conseguirem circular de um lado para o outro. Estamos dando um passo de cada vez. Esse fato destruiu a cidade. Cena de terror. Perdemos muitas pessoas. Não temos nada, foi tudo levado pela água. Estamos tentando recomeçar o nosso município. Nos primeiros dias precisamos apenas sobreviver”, destaca Fontana.

Para quem passa pela cidade, observa as pessoas caminharem de um lado para o outro, sem saber o que fazer. “Elas estão abaladas e perdidas. Foi um choque muito grande para todo mundo. Ontem, tínhamos mais de 50 pessoas em cima de telhados esperando resgate”, conta.

O prefeito confirmou sete óbitos até o momento. “Não conseguimos acessar todas as casas ainda. Ainda não temos como calcular essa perda. Com certeza, as próximas notícias não serão boas. Esse número deve passar de 15. Eu moro aqui há anos, a enchente acontecia de forma recorrente e normal, mas não nessa proporção. Eu tinha um pressentimento ruim”.

Sandro Herrmann, prefeito de Colinas, salientou que o primeiro passo é ajudar as pessoas que foram afetadas. “Um momento muito difícil. As pessoas retornam e enxergam todos os prejuízos. As perdas são muito grandes, mais do que estava previsto. A partir

dessa reunião que tivemos aqui, a gente sente que há uma união entre municípios, estado e própria União. Saímos satisfeitos”, declara.

Herrmann disse que cada município precisa fazer seus levantamentos de dados para passar às defesas civis. “Recebemos a informação que uma parte da nossa ERS-129 está prejudicada. Buscar a participação e auxílio do Estado para Colinas poder retornar, o mais breve possível, à sua normalidade. Muitas casas foram destruídas e famílias prejudicadas. No entanto, a Administração Municipal ainda não tem números concretos, mas Colinas não teve nenhum óbito registrado até o momento”.

Jonas Calvi, prefeito de Encantado, diz que o nível da água está baixando. “Estamos na fase de priorizar as situações mais urgentes. Limpeza, reestabelecimento da energia elétrica e água. No fim da manhã, conseguimos ter acesso a um bairro que estava ilhado. Estamos fornecendo assistência médica, água e comida. As doações estão sendo concentradas no Ginásio do Parque João Batista Marchese. A Prefeitura de Encantado é o único ponto que está com energia e Internet, estamos centralizando as informações lá. Agora, começamos a unir forças para iniciar a reconstrução”, salienta.

LUCIANA BRUNE



Colinas viveu cheia histórica

OBSERVATÓRIO
POLÍTICO

Maurício Wermann

mauriciow1987@gmail.com

Os sinais foram dados

As movimentações visando o próximo pleito estão bastante agitadas, principalmente nas últimas semanas. As articulações, os trabalhos nas entrelinhas, os apoios e as definições internas começam a dar um rumo mais autêntico em relação ao que o eleitor encontrará na urna em 2024, afinal, falta praticamente um ano para a eleição.

Teve ex-prefeito assumindo a presidência do partido (PSDB) e colocando-se como pré-candidato à majoritária. Teve vice-prefeita “inaugurando” segmentos dentro do novo partido (PL). Teve partido (PT) realizando renovação do diretório. E teve prefeito, acompanhado por alguns partidários, fazendo-se presente nesses encontros políticos.

Bem, não em todos, e é por isso que a ausência dele (ou deles) em um desses encontros levantou dúvidas. Como diz o provérbio popular: “Algo de errado não está certo”, e isto ficou evidente.

Imagine seu amigo recusar um convite seu e aceitar do seu rival, sendo que o mesmo fora apontado como o motivo da sua saída do partido em que você estava. Para piorar a situação (ou traição?), ele também aceitou o convite de alguém que representa o oposto de tudo aquilo que você acredita, defende.

Aposto que você exclamaria: Traíra! Alguns mais exaltados chamariam o amigo (amigo?) de Judas.

Pois foi isso mesmo que um prefeito fez para sua própria vice: Foi nos encontros dos opositores a ela, mas não foi onde ela era a anfitriã.

Talvez ele não gostou muito do que ouviu da última vez que se fez presente no evento do novo grupo ao qual sua “aliada” se transferiu. Na oportunidade teve liderança deste partido afirmando que a agremiação política não teria candidata à vice-prefeita, e sim à prefeita. E não foi qualquer pessoa que deu o “aviso”, ninguém mais que o presidente estadual da agremiação partidária. Ou seja, o recado veio de cima.

Deve ter sido difícil para o atual mandatário municipal ter escutado aquilo e se mantido indiferente. Se bem que na foto divulgada o descontentamento ficou visível. Ali o sinal de alerta ligou.

Também pode ser que algumas mensagens vindas de Brasília tenham chegado até ele, que resolveu revidar. Mas isso nem culpa dele é, não exclusivamente.

De fato, colocaram água no chopp e isso vai dar muito pano pra manga. Anote: Você ainda se surpreenderá com as duplas que disputarão o Poder Executivo teutoniense em 2024.

A MELHOR CARNE DO BAIRRO



Horário de atendimento: Segunda a sábado 8h às 12h e 15h às 19h30
Domingo: 8h às 12h

Rua Leopoldo Kieper, 674 -
Alesgut/Teutônia



REGIÃO ▶ QUEM SENTIU NA PELE

“Nunca vi a morte tão de perto”, diz colinense

Moradores relatam pânico vivido e a força necessária para recomeçar

DA REDAÇÃO

Os moradores das cidades às margens do Rio Taquari viveram horas de desespero durante a elevação dos níveis. Quem foi resgatado pôde sentir o alívio, pois dezenas não tiveram a mesma sorte – já passava de 30 mortes quando do fechamento da edição. E fica a sensação de impotência após o baixar da água. Os relatos abaixo são alguns de tantos ouvidos pela reportagem ao longo dos dias no Vale do Taquari.

Ademar Hollmann reside próximo ao ginásio municipal de Colinas, onde a água atingiu níveis jamais imaginados. Ele construiu a casa baseado na cota de 29 metros de Estrela. Porém, apenas o telhado da residência de dois andares ficou fora da água até a chegada do socorro. “Já tínhamos 1,70 metro de água dentro do porão, mas agora deu quase 3 metros a mais. Ficamos dentro para salvar, subimos tudo, mas a nossa salvação foi quebrar o forro da casa. Me abriguei no telhado até chegar o socorrista. Nunca vi a morte tão perto como naquela noite”, desabafa.

A falta de energia elétrica interrompeu as informações das emissoras de rádio para Hollmann. “A água já estava no nosso pescoço. Mais meia hora ou uma hora, a água iria subir e aí não tinha como subir. Dois irmãos nos socorreram, porque esperar mais a minha esposa não aguentaria”, recorda. Em Colinas, cerca de 7 casas foram arrancadas pelas águas.

Edemar Lappe mora em edifício no Centro de Encantado e relatou a água entrando no apartamento que fica no segundo piso. “Nunca viram água aqui na Padre Anchieta; quase chegou na Júlio de Castilhos. A água veio muito de repente e com muita força. Foi surpreendente. Previam que seria uma das maiores dos últimos 60 anos e realmente foi. Muçum e Roca Sales foi pior”, explica. Ele também criticou o saque de produtos em lojas e residências.

Fernando, morador da Rua João Abott, no Centro de Lajeado, tentou reaver um pouco do seu comércio. “Estamos preparados, não nos abalamos tanto assim, mesmo que seja um prejuízo enorme. Todavia, é apenas material. Estamos todos bem, não corremos riscos e nossa dificuldade é a limpeza”, avalia o comerciante.

Lenoir Frozza, morador há 40 anos de Colinas, classificou a situação como muito triste. “Nunca vi, nunca passei por algo assim. Uma tragédia. Fiquei meio assustado quando acompanhei a reportagem lá da Serra, todos os arroios com muita água. E preveni tirando meu ônibus da garagem. Não imaginava que viesse com tanta força essa cheia”, comentou.

Ari Farias mora há 50 anos em Colinas e nunca passou por algo assim, algo sem explicação. “Só quem passa pra sentir. Cobriu de água as duas casas. Salvamos pouca coisa, o resto temos que tentar pegar dentro da água e ver o que vai acontecer”, avalia.

Marcelo Schröer, de Colinas, também relata a tristeza de passar pela situação inédita. “Nunca passei por uma enchente tão grande. Na minha casa já chegou enchente, só que nunca nesta altura, no segundo piso. Tínhamos nos preparado na parte de baixo e levado tudo para o segundo piso. Quando a água chegou lá não conseguimos fazer mais nada. Precisamos esperar baixar pra ver o que fazer. O rio fica a uma distância de 1 km, só que mais perto tem um arroio. E através dele, e com todo esse volume de águas chegou aqui. Torcemos para que todos consigam se recuperar o mais rápido dessa enchente. E que todos tenham força para continuar. Precisamos ter saúde que é o mais importante, os bens materiais a gente corre atrás e tendo saúde a gente consegue”, comenta.



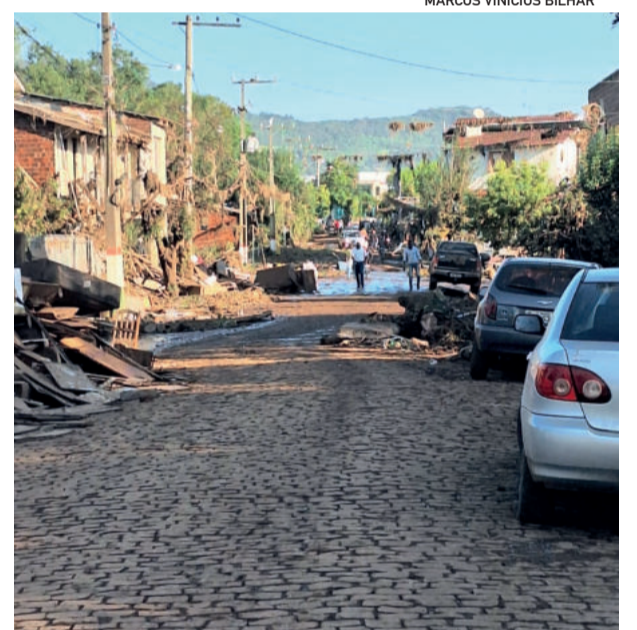
LÚIS ROBERTO CLOSS

Residência Marcelo Schröer, em Colinas, foi atingida como nunca pela água



LÚIS ROBERTO CLOSS

Ari de Colinas: “Salvamos pouca coisa”



MARCOS VINÍCIUS BILHAR

Ruas de Encantado também ficaram com rastros



LUCAS MALHEIROS

Cenário devastador em Roca Sales



Muçum foi muito atingida na área urbana e precisará de suporte para reconstruir

DIVULGAÇÃO



Sessão da Câmara ocorreu nesta segunda-feira (4/9)

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Ocorreu na segunda-feira (2/9) ocorreu sessão da Câmara de Vereadores de Westfália. Na oportunidade, os edis Carlos Möllmann (Progressistas) e Jucimar Oneide Docena (PDT) fizeram uso da tribuna. Docena, que é responsável pela Ouvidoria da Câmara, destacou um pedido para averiguação da possibilidade, ou não, de alguns servidores estarem infringindo as normas trabalhistas. Um dos questionamentos é sobre o excesso de horas extras trabalhadas por parte dos servidores da Secretaria de Obras do município.

Para este questionamento foi feito um levantamento junto ao Departamento Pessoal do Município, que repassou que nos últimos 3 meses foram pagas 45 horas extras no mês de junho, 32,95 horas em julho e 51 horas no mês de agosto. "Não vejo nada fora do

normal, principalmente devido ao períodos de chuvas", destaca.

Outra denúncia foi quanto ao possível uso de veículos da Prefeitura por servidores fora do seu expediente. Segundo o vereador, na denúncia não foram citados nomes e, por isso, fica muito difícil de identificar quem são os servidores. Segundo o vereador, sem provas todos são inocentes, então é necessário cuidar na hora de denunciar. "Essas questões devem ser fiscalizadas, mas para serem tomadas medidas são necessárias provas", finaliza.

PARADAS DE ÔNIBUS

Carlos Möllmann reforçou um pedido feito anteriormente sobre um estudo de viabilidade de construção de paradas de ônibus para as crianças que esperam para ir à escola. Segundo o vereador, não adianta economizar com as paradas e gastar na saúde quando as crianças ficarem doentes.

POÇO DAS ANTAS ▶ LEGISLATIVO

Vereador pede mobilização por melhorias na ERS-419

PALOMA GRIESANG

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou sessão ordinária na segunda-feira (4/9). Dois vereadores usaram o espaço da tribuna. O vereador Romeu Kaiber (Progressistas) cobrou mobilização em prol de melhorias na ERS-419, que liga o município a Teutônia. Segundo ele, é preciso estudar maneiras de "mexer" a nível estadual, já que a rodovia pertence ao Estado. "Está em péssimas condições, pode acontecer acidentes, está cada vez pior. Essa estrada foi inaugurada em 2000 e nada feito até agora", considera.

Ele também falou sobre a situação do frigorífico de suínos da Cooperativa Languiru que encerrou atividades e aguarda definições. Disse que recebeu informações e de alguma novidade ainda deve acontecer neste ano. "É um valor enorme que tem ali, mas teremos novidades", aponta.

Ele ainda agradeceu ao titular da cadeira, Luiz Naldair Pereira da Silva (Progressistas) pelo espaço cedido para que ele pudesse exercer o mandato durante a licença do vereador.

Gaspar Erni Schneider (MDB) também agradeceu o espaço à titular da sua cadeira, Célia Lurdes Koerbes (MDB). Desejou melhorias para a vereadora que está de licença por motivos de saúde. "Foi uma nova experiência de vida", avalia sobre ter exercido o mandato.



REPRODUÇÃO

Foi a primeira sessão do mês de setembro

WESTFÁLIA ▶ DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

Vereador responde questões feitas à Ouvidoria



CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA

Dois projetos de lei aprovados

A Câmara de Vereadores de Westfália realizou sessão ordinária nesta segunda-feira (5/9). Dois projetos de lei do Poder Executivo foram aprovados. Confira:

Projeto de Lei nº 072/2023 do Poder Executivo, altera a Lei 1.974/2023 que institui o Programa de Recuperação Fiscal – 2023 em âmbito municipal. Esta alteração se faz necessária considerando que a Lei foi promulgada em 28 de agosto de 2023, e necessitamos ainda do prazo de programação do sistema (software) de cobrança de tributos.

Projeto de Lei nº 073/2023 do Poder Executivo, autoriza o Poder Executivo a efetuar despesas de até R\$ 13.100,00 para o evento da Noite da Saúde da Mulher Westfaliana. O evento será realizado no dia 26 de outubro. O valor se faz necessário para o pagamento de lanches para as participantes, ornamentação, brindes e outras despesas para a promoção do evento.



NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS

Três projetos de lei aprovados

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou sessão ordinária nesta segunda-feira (5/9). Três projetos de lei do Poder Executivo foram aprovados por unanimidade. Confira:

Projeto de Lei nº 42/2023, altera o art. 24 e insere os arts. 24-A e 24-B na seção VII, e insere o art. 24-C na seção VIII, Capítulo I, Título II, da Lei Municipal nº 241, de 16 de abril de 1993, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Poço das Antas.

Projeto de Lei nº 43/2023, autoriza abrir Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 46.308,73, com inclusão de meta no Orçamento vigente, para alocar despesas diversas, com recursos do superávit financeiro, do excesso de arrecadação e da anulação parcial de rubricas orçamentárias.

Projeto de Lei nº 44/2023, autoriza abrir Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 43.529,26, com inclusão de meta no Orçamento vigente, para alocar despesas com ações destinadas ao setor cultural – Lei Paulo Gustavo LPG, com recursos do excesso de arrecadação.

A próxima sessão ordinária ocorre no dia 18 de setembro, às 19h, na sede do Legislativo.



SAÚDE

Gabrieli Doleski Crema
Enfermeira Coordenadora da
Emergência do Hospital Ouro Branco
Coren 444316

Você sabe como funciona a Classificação de Risco numa Emergência?

O Hospital Ouro Branco (HOB) é uma instituição que tem na sua missão promover ações em saúde com excelência e sustentabilidade, focando na experiência do paciente com a prestação de um atendimento humanizado e de qualidade. De acordo com a LEI 10.048, pessoas com deficiência, que apresentam transtornos do espectro autista, obesos, idosos com 60 anos ou mais, gestantes, lactantes, entre outras prioridades, tem direito a prioridade de atendimento.

Além dessas prioridades, na emergência do HOB utilizamos uma ferramenta que avalia de forma criteriosa o estado geral do paciente, com a classificação de risco baseado no PROTOCOLO DE MANCHESTER, que é um dos métodos mais utilizados no mundo.

Foi criado em 1997 na cidade de Manchester na Inglaterra e se mostrou tão eficaz que é utilizado em diversas instituições de saúde. A classificação de risco dos atendimentos é realizada conforme a ordem de urgência e o uso de QUATRO CORES.

A cor VERMELHA são as emergências, sendo o atendimento imediato e com risco de morte; a cor AMARELA são atendimentos de urgência, para casos mais graves; a cor VERDE são os atendimentos pouco urgentes, menos graves e por fim, a cor AZUL para os atendimentos não urgentes, onde o paciente deveria procurar atendimento no Posto de Saúde. A cor da Classificação de Risco determina o tempo de espera máxima para atendimento médico.

O uso do PROTOCOLO DE MANCHESTER é determinante para manter a ordem e o controle da situação, diante do aumento crescente da demanda no serviço da emergência, muitas vezes ocasionada pelo aumento de pacientes que com queixas leves e não urgentes, as quais poderiam ser atendidas na atenção primária. Essa superlotação da emergência e gera estresse nas equipes e conflitos com os pacientes, gerando “demora” do atendimento e redução da qualidade na assistência.

Neste sentido, observa-se que a maior queixa dos usuários do serviço é pelo tempo de espera, gerando reclamações em mídias sociais, ouvidorias, agressividades e desordem dentro do estabelecimento de saúde. Esses fatores dificultam ainda mais o desempenho dos profissionais, a qualidade do serviço prestado e a segurança do paciente. O enfermeiro tem um papel fundamental neste gerenciamento, respaldado pelo protocolo, juntamente com o médico é realizado a organização do fluxo através do acolhimento com classificação.

A compreensão e o conhecimento deste processo por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde, é fundamental para que um atendimento seja oferecido a todos que necessitam do serviço.

REGIÃO ▶ EFEITOS DA ENCHENTE

Estado e municípios cancelam desfiles cívicos de 7 de setembro

CARLA BECKMANN

Os municípios da região cancelaram as suas programações do 7 de Setembro. Alguns desfiles cívicos aconteceriam nesta quinta-feira (7/9) e outros no sábado (9/9). Nos canais oficiais das prefeituras, as publicações podem ser conferidas. Caso de Paverama, Fazenda Vilanova, Westfália, Imigrante, Lajeado e Taquari. Uma nova data será divulgada para a realização do evento. Não se descarta o cancelamento definitivo.

O governador Eduardo Leite também anunciou que decretará estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul e que não haverá desfiles alusivos ao 7 de Setembro. As informações foram divulgadas durante a entrevista coletiva que Leite realizou no início da tarde desta quarta-feira (6/9), acompanhado de uma comitiva do governo federal, no auditório da Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado. O evento tradicional em Porto Alegre sempre reúne veículos, aeronaves e soldados das forças, que agora ficarão priorizados para a região.

Eduardo Leite cogita, inclusive, adiar sua viagem para a Europa – França e Espanha – com embarque programado para domingo (10/9). Ele ficaria uma semana em Paris e Madri. Apesar da relevância da agenda, o governador pesa a relevância de sua presença para apoiar as cidades atingidas pela catástrofe climática.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE POÇO DAS ANTAS

Campanha de arrecadação de donativos para famílias afetadas pelas chuvas

O município de Poço das Antas, através do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Ignácio Affonso Schneider, lançou, nesta terça-feira (5), campanha de arrecadação de donativos que serão destinados aos moradores da região do Vale do Taquari afetados pelas chuvas que atingem a região. Podem ser doados agasalhos, cobertores, alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza, nos seguintes pontos de coleta: Mercado Boa Vista, Bar do Nego e Cras de Poço das Antas.

Feira do Produtor Rural e Artesanato

Nos dias 7 e 9 de setembro, a partir das 13h, haverá Feira do Produtor Rural e Artesanato, abrindo as programações deste mês. Na quinta-feira (7), a feira acontecerá na Sociedade da SUBV, junto do dia de integração para os alunos da Escolinha Municipal de Poço das Antas (EMPA). Já no sábado (9), a feira acontecerá no Ginásio Municipal de Esportes, junto ao evento de apresentação do conjunto folclórico chileno Hijos del sol. A Administração Municipal convida todos os munícipes para prestigiar, trazer a sua família e fazer boas compras.

Apresentação conjunto folclórico chileno Hijos del sol

No dia 9 de setembro, sábado, às 13h30min, acontecerá uma apresentação do conjunto folclórico chileno Hijos del sol. Devido à instabilidade do tempo o evento foi transferido para o Ginásio Municipal de Esportes de Poço das Antas. Na oportunidade, também estará acontecendo a Feira do Produtor Rural e Artesanato. Traga sua cadeira e venha participar conosco deste evento!

Baixe o app e leia a FP Digital

Disponível na Google Play e na App Store



EDIÇÃO Nº 124

Rudimar Thomas
jornal@popularnet.com.br

ALMANAQUE Popular

1 Dia da Independência do Brasil

No dia 7 de setembro de 1822 D. Pedro I, então imperador do Brasil, proclamou o grito de independência, ocorrido às margens do Rio Ipiranga, consolidando o Brasil como uma nação independente. O país era colônia de Portugal, ou seja, seu território pertencia ao país Europeu. A Lei Federal de número 662, publicada em 7 de abril de 1949, tornou o Dia da Independência um feriado nacional. Foi a Lei Federal de número 5.571, publicada em 26 de novembro de 1969, que estabeleceu o protocolo para as comemorações do dia da Independência.

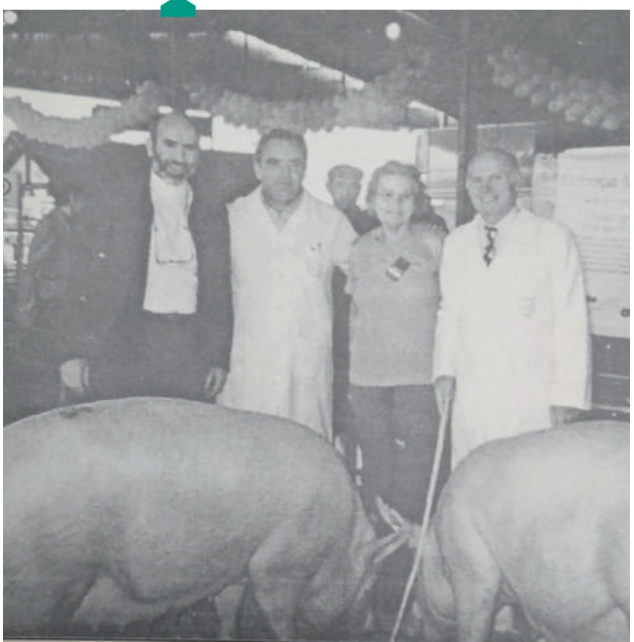
DIVULGAÇÃO



2 Granja Marquesa é destaque

A Folha Popular de 1º de setembro de 2001 informava aos seus leitores, que os vencedores das raças Large White e Landrace na Expointer daquele ano, são da Granja Marquesa do município de Marques de Souza. A proprietária da Granja Marquesa Elda Karmem Scheuer estava muito satisfeita com os prêmios, e ressaltou que a cada ano melhora a genética, colocando o suíno na área da carne branca e magra. Segundo o presidente da ACSURS, Gilberto Moacir da Silva, o estado poderia transformar-se em poucos anos, com base genética para criadores interessados em suínos para cruzamento. Na foto o presidente da Acsurs, a proprietária dos suínos premiados e dois jurados.

ARQUIVO FP



3 As curtinhas

1) Folha Popular de 25 de agosto de 2001 enfatizava que o Hospital Bruno Born, de Lajeado, inaugurara, no dia 24 de agosto, novo Centro Obstétrico Doutor Valdir Nothen.

2) Folha Popular de 25 de agosto de 1990 destacou que o Cartório de Estrela fizera a entrega de novos títulos eleitorais em Imigrante.

3) Folha Popular de 31 de agosto de 1991 informava que Guilherme havia completado seu primeiro ano de vida no domingo anterior, filho de Rosângela e Roberto Stimamiglio.

4) Folha Popular de 27 de agosto de 1987 enfatizou que no dia 30 de agosto, o Clube de Mães Bem me Quer estaria promovendo um almoço no campo do Gaúcho em Teutônia.

4 Histórias da Tia Chica

A Folha Popular de 07 de setembro de 1991 destacava que no dia 16 de agosto ocorrera, na Câmara de Vereadores de Lajeado, o lançamento do livro "Histórias da Tia Chica" de autoria de Ana Cecília Togni. Além da presença dos vereadores, várias autoridades, imprensa e convidados especiais prestigiaram o evento. O Livro Histórias da Tia Chica foi editado pela Editora D. Ltda, que tinha a frente o jornalista Deoli Graff. Veja na foto o jornalista Deoli Graff ao lado da autora do livro, Ana Cecília Togni.

ARQUIVO FP



5 Primeira Feira do Produtor

A Folha Popular (ainda era Folha de Teutônia) do mês de setembro de 1985, enfatizava o início das feiras livres uma vez por semana, nos três principais bairros de Teutônia. A primeira feira foi realizada em Canabarro (foto) no dia 31 de agosto, a segunda ocorreu no dia 4 de setembro em Languiru, e a terceira no bairro Teutônia, no dia 6 de setembro. Estas feiras ocorreram em Canabarro aos sábados no Pavilhão da Comunidade Evangélica. Nas quartas-feiras em Languiru no Pavilhão de exposições, e em Teutônia nas sextas-feiras no pavilhão da Comunidade Evangélica. As feiras foram uma reivindicação de várias entidades, dos produtores e dos consumidores do município.

ARQUIVO FP



6 Fatos na História

6 de setembro

1988 - Autorizada "Rádio FM" para Teutônia. Era a autorização para o funcionamento da Rádio Popular, que entrou no ar em julho de 1989.

2016 - 1ª ExpoGaribaldi

8 de setembro

1985 - Centro infantil Cirandinha é inaugurado no Bairro Canabarro - Teutônia

2022 - Falece a Rainha Elizabeth II, aos 96 anos, após 70 anos de reinado no Reino Unido.

9 de setembro

2013 - Previdência Social inaugura sede própria no Centro Administrativo

10 de setembro

2017 - Inicia o 1º Acampamento Farroupilha em Teutônia

11 de setembro

2001 - Atentado terrorista contra as torres gêmeas do World Trade Center, em Nova Iorque.

12 de setembro

1996 - Morre o ex-presidente Ernesto Geisel. Foi o primeiro e até hoje único presidente da República a visitar Teutônia, em 13 de novembro de 1975.

2009 - Enchentes do Rio Taquari alagam cidades do Vale do Taquari

2012 - Orquestra Municipal de Teutônia faz show em São Paulo

2015 - Apicultores inauguram Entrepósito de Mel Auro Kich em Teutônia



DATA VENIA

Elton Haefliger

A Vara Criminal de Sobradinho condenou um homem pelo crime de incêndio

LEIA MAIS ▶ 3



ECONOMIA & NEGÓCIOS

Illocir José Führ

Preço do aluguel precisa ser bom para locador e locatário

LEIA MAIS ▶ 4



SAÚDE

Gabrieli Doleski Crema

Você sabe como funciona a Classificação de Risco numa Emergência?

LEIA MAIS ▶ 10

ESPORTES

VALE DO TAQUARI ▶ EFEITOS DA ENCHENTE



Enchente adia eventos esportivos

CARLA BECKMANN

A enchente que afetou o Vale do Taquari na segunda e terça-feira (4 e 5/9) adiou diversas programações. O esporte regional praticamente vai parar em respeito e solidariedade às famílias atingidas pelo desastre natural.

A 5ª Supercopa Popular de Futsal teve o adiamento ainda na terça-feira pela manhã. A rodada que falta para terminar a primeira fase da competição está prevista para ser disputada na próxima quarta-feira (13/9). Restam poucas vagas e a definição da colocação das equipes dentro dos grupos para apurar os cruzamentos das oitavas de final reduzidas.

O Campeonato Municipal de Futsal de Poço das Antas programava a abertura de mais uma edição para esta sexta-feira (8/9), mas os duelos de abertura foram adiados para o dia 22 de setembro.

A Sociedade Ginástica de Estrela (Soges) adiou a rodada da competição de futebol sete deste sábado (9/9), também em respeito às vítimas da enchente. As partidas previstas abririam a fase final da Copa de Inverno.

REGIONAL AVALIA

O Campeonato Regional da Aslivata – Copa Certel Sicredi – também pode ter os jogos do próximo domingo (10/9) transferidos. A reportagem entrou em contato com o presidente Viane

Batista Hammes e aguarda o pronunciamento oficial, mas ele apontou para a tendência de adiamento. O motivo também é a situação vivida por muitas comunidades da região com a enchente.

No domingo passado (3/9), a Aslivata já adiou os jogos de seus campeonatos – Série A, Copa Vale do Boa Vista e Veteranos. As partidas foram reagendadas para uma nova data. A última vez que uma rodada do Regional da Aslivata foi adiada faz quase 4 anos. Foi no dia 3 de novembro de 2019, na véspera da abertura das semifinais daquele ano. Depois disso, não houve mais adiamentos em 2019. Em 2020 e 2021 não houve Regional por conta da pandemia. E em 2022, todo o campeonato transcorreu sem nenhuma rodada transferida.

Abra sua conta no Sicredi.

E conte além da conta.

No Sicredi o que mais conta é o valor da sua história de vida, do seu momento e do que sonha em realizar. Aqui você conta com uma conta corrente completa e um atendimento como nunca viu. Abra sua conta com a gente e conte além da conta.

Acesse o QR Code e venha para o Sicredi.